

JORNAL AVOZDOMOTOBOY

Seminário Nacional da UGT discute a Quarta Revolução Industrial com a presença do Governador de São Paulo Marcio França



Rodrigo Silva, Márcio França, Gil e Gerson Cunha

Nesse encontro, o SindimotoSP conversou com o recém empossado governador Marcio França sobre a continuidade das ações implementadas pelo estado. Na pauta, estavam assuntos relacionados a regulamentação, campanhas de segurança, qualificação e padronização porque São Paulo, através do Detran.SP, é exemplo de políticas públicas para o setor de motofrete em todo Brasil

Seminário Nacional da UGT

Foi realizado debate com os candidatos presidenciais que estiveram no evento, Geraldo Alckmin, Ciro Gomes, Marina Silva, Aldo Rabelo e Guilherme Afif Domingos, sobre a Quarta Revolução Industrial e as propostas de cada um.



Página 02

Encontro Nacional de Sindicatos de Motofrete discute proposta do governo para periculosidade

Detran.SP realiza 1ª Conferência Internacional em Gestão Pública e Dinâmicas da Mobilidade Urbana

Diminuir acidentes nas vias públicas e motivar ações para reduzir a quantidade de mortos e feridos até o ano de 2020 foram temas dos debates de 14 especialistas, além de participantes do evento promovido pela Escola Pública de Trânsito (EPT) do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP).



Página 02

ATENÇÃO MOTOFRETISTAS

O SINDIMOTOSP ESTÁ AUTORIZADO A FAZER TODOS OS SERVIÇOS DO DTP

SERVIÇOS AUTORIZADOS

- 1º CONDUMOTO E RENOVAÇÃO DO CONDUMOTO
- LICENÇA DA MOTOCICLETA
- RENOVAÇÃO DA LICENÇA

PREÇOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS E NÃO SÓCIOS

SINDIMOTOSP RUA DOUTOR EURICO RANGEL 58
BROOKLIN NOVO - SÃO PAULO/SP
WWW.SINDIMOTOSP.COM.BR

Encontro Nacional de Sindicatos de Motofrete discute proposta do governo para periculosidade



A reunião que aconteceu na sede da UGT em São Paulo em maio discutiu a proposta que está sendo mantida pelo governo federal sobre a elaboração de novo texto que trata sobre pagamento de periculosidade. Os sindicatos participantes defendem que todo trabalhador motociclista que exerce atividade remunerada com motocicleta e tem registro em carteira, deve receber o benefício.

O objetivo do encontro foi buscar formas para que o novo texto da NR-16 que regulamenta o pagamento da periculosidade não prejudique os trabalhadores que usam motocicletas no exercício da profissão, já que eles estão expostos ao risco de quedas ou acidentes independente do percurso feito ou horário que estão nas vias públicas. Agora, nova reunião geral com todos os envolvidos poderá fechar o assunto.

Esta comissão tripartite do motofrete que representa os sindicatos junto com as centrais sindicais deliberarão sobre um novo diálogo com o governo federal e a parte empregadora que contemple as propostas dos trabalhadores e também seja mantido os empregos já existentes, de forma que continue gerando emprego. A preocupação dos sindicatos é que não haja mais desemprego e sim soluções eficazes para o setor.



O evento teve a participação do presidente do SindimotoSP / Febramoto (representando a UGT) Gilberto Almeida dos Santos (presidente), do diretor de Relações Institucionais Rodrigo Silva – SindimotoSP, Valter Santos do Sindimoto Rio Grande do Sul / Fetramoto (representando a Força Sindical), Sindmoto.DF / Febramoto (Nova Central) Luiz Galvão e Pedro Mourão - Fernordeste – (representando a CSB).

Detran.SP realiza 1ª Conferência Internacional em Gestão Pública e Dinâmicas da Mobilidade Urbana

Diminuir acidentes nas vias públicas e motivar ações para reduzir a quantidade de mortos e feridos até o ano de 2020 foram temas dos debates de 14 especialistas, além de participantes do evento promovido pela Escola Pública de Trânsito (EPT) do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP).



Maxwell Vieira - presidente do Detran.SP

O evento, que ocorreu na sede do Detran.SP, na capital paulista, teve transmissão ao vivo pela internet e foi mediado pela gerente da EPT, Rosana Néspoli.

O Detran.SP, presidido por Maxwell Vieira, transformou 411 das 600 unidades de atendimento no Estado para prestar atendimento com eficiência, qualidade e rapidez oferecendo 28 serviços eletrônicos contribuindo com a mobilidade urbana. O serviço on-line mais recente é a emissão gratuita da CNH-Digital que vale como documento de identificação no território brasileiro. Com essa filosofia de trabalho, entre outras, foi possível melhorar a vida de quem precisa agilidade em tempos modernos. O Detran.SP, além disso, tem focado ações para diminuição de acidentes. “Precisamos mudar a realidade de mortes no trânsito e construir um sistema mais seguro, hu-

mano e com objetivo de salvar vidas”, disse Vieira no evento.

Por ano são 40 mil mortos e 500 mil feridos em vias públicas brasileiras. Isso equivale a 100 mortes por dia; nem guerras matam tanto. Isso gera sobrecarga para o serviço de saúde e sofrimento para as famílias e para o País. Esses acidentes custam aos cofres públicos cerca de R\$ 70 bilhões por ano, valor superior ao orçamento da cidade de São Paulo que é de R\$ 50 bilhões para atender os 12 milhões de habitantes. Pela resolução da ONU (Organização das Nações Unidas), o Brasil tem que diminuir o número de mortos e feridos no trânsito pela metade até 2020”.

Nas palestras foram discutidas estratégias e citadas experiências bem-sucedidas para mudar as estatísticas atuais até chegar à Visão Zero, conceito de segurança viária originado na Suécia que tem a premissa de ser inaceitável perder vidas no trânsito porque integra o erro humano e compartilha a responsabilidade do condutor com instituições e outros fatores envolvidos. Ela é reflexo do modelo de cidade criado que precisa de intervenção para melhorar as vias públicas.

Expediente

A Voz do Motoboy
 Jornalista responsável: Pedro Pimenta
 Diagramação: Rodrigo Martins
 Colaboradores: Febramoto / Abramoto
 DNP / Instituto Motofrete / SindimotoSP
 Associação dos Motofretistas

Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 58
 Brooklin Novo / Cep: 04602-060
 Telefone: 5049-0442
 Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br
 email: redacao@jornalavozdomotoboy.com.br

Editorial

Estamos há poucos meses das eleições que irão eleger presidente, senadores, deputados federais e estaduais, além de governadores. Com a incerteza que reina em nosso país, difícil saber qual partido será vitorioso dessa vez, até porque, vê-se uma nação dividida. O que se sabe é que definitivamente, o setor de motofrete precisa de representantes nos governos federal e estadual. É preciso saber quem de fato trabalha pelo motociclista profissional e priorizar seu voto. Corremos o sério risco de mais uma vez não colocarmos ninguém e passarmos mais quatro anos amargando uma categoria agonizante. Precisamos de quem apoie a regulamentação geral do motofrete, de quem entenda que os aplicativos precisam de fiscalização mais séria e que os direitos dos trabalhadores voltem a ser mais importante que a ganância de poucos que detêm o poder e o dinheiro.

Suspensa por 60 dias a implantação de placas do Mercosul

As placas padrão Mercosul foram anunciadas em dezembro de 2014 e deveriam ter entrado em vigor no Brasil em janeiro de 2016, mas o prazo já foi adiado duas vezes. A decisão de implantar a partir de setembro de 2018 foi divulgada no último dia 8, valendo primeiro para os carros novos e as transferências. Para usados, o prazo para troca seria até 2023.

Agora, em vídeo divulgado pelo Ministério das Cidades, o diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Maurício Alves, disse que o cronograma foi suspenso atendendo a pedido das empresas que estampariam as placas e que seria criado um grupo de trabalho especificamente para analisar reivindicações e dar a segurança jurídica para a troca.

De acordo com o órgão, este grupo de trabalho estudará as regras da resolução. Caso chegue a uma conclusão antes de 60 dias, a suspensão pode ser derrubada antecipadamente. Por outro lado, ela também pode ser prorrogada por mais 2 meses, se o grupo achar necessário.

O que muda no visual da placa

Terá mais letras e menos números; cores nas letras e números; Estado e cidade com nome e brasão, o tamanho será maior e as marcas d'água com o nome do país e do Mercosul estarão grafadas na diagonal ao longo das placas, com o objetivo de dificultar falsificações. No Brasil, a placa terá uma tira holográfica do lado esquerdo e um código bidimensional que conterá a identificação do fabricante, a data de fabricação e o número serial da placa. A tira é uma maneira de evitar falsificação.



AÍ, MOTOCICLISTA: SE LIGA NESSA MENSAGEM, JOW.

Você pode não saber.

Mas as **pessoas que pilotam moto**
são as que correm mais risco de sofrer
acidentes no trânsito.

Os dados são recentes (e alarmantes):

1/3 das pessoas que morrem no trânsito
é motociclista*, sendo que **49% dos acidentes**
fatais acontecem no fim de semana,
a maioria de madrugada.*

Por isso, o Detran.SP e o Governo
do Estado de São Paulo contam com você
para pilotar mais consciente e ajudar
a transformar as estatísticas.

E, para essa transformação acontecer,
a atenção tem que ser de dia, de noite, sempre.

SIGA SEGURO,
CHEGAR BEM
É CHEGAR COM VIDA.

#SigaSeguro



*Fonte: Infosiga-SP



MOVIMENTO
PAULISTA DE
SEGURANÇA
NO TRÂNSITO





***Você sabia
que dar entrada no
Seguro DPVAT
é um procedimento
totalmente gratuito?***

Isso mesmo. Em casos de acidentes de trânsito que resultem em Morte, Invalidez Permanente, total ou parcial, ou mesmo a cobertura de custos médico-hospitalares, você pode contar com a indenização do Seguro DPVAT, o seguro do trânsito brasileiro. São mais de 8 mil pontos de atendimento espalhados por todo o País, onde você pode dar entrada gratuitamente e sozinho, sem atravessadores.

Mais informações

SAC DPVAT 0800 022 12 04
Canal de Denúncias 0800 022 12 05
Ouvidoria 0800 021 91 35

Seguradora
LÍDER
Administradora do Seguro DPVAT



DPVAToficial



DPVAToficial



dpvat_oficial

www.seguradoralider.com.br

SindimotoSP participa de Seminário 1º de Maio com a presença do governador Márcio França



Seminário da UGT focaliza reflexos da Quarta Revolução Industrial no Mundo do Trabalho e as transformações decorrentes da ação da tecnologia no mundo moderno, além dos Impactos no Mundo do Trabalho e a Construção de uma Nova Sociabilidade Firmada nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A União Geral dos Trabalhadores (UGT), através do presidente Ricardo Patah, realizou em abril o Seminário Quarta Revolução Industrial - Os impactos no mundo do trabalho e a construção de uma nova sociabilidade firmada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O governador de São Paulo, Márcio França, esteve presente, assim como lideranças sindicais e políticas, entre outras. O SindimotoSP também marcou presença com o presidente Gil, e os diretores Rodrigo Silva e Gerson Cunha.

O evento, que antecipa comemoração ao Dia do Trabalhador, é considerado grande oportunidade de rever novos caminhos para superar a reforma trabalhista, que afetou negativamente a vida do trabalhador brasileiro. Além disso, também falou-se sobre a tecnologia cada vez mais presente no mercado de trabalho. A modernidade oferecida pelo avanço tecnológico tem que ter regulamentação para não causar ainda mais desemprego. No seminário, os atuais

presidenciáveis foram convidados para um debate e mostrarem suas capacidades de gestão, planos e plataformas para tirar o Brasil da crise.

Na abertura do evento, Márcio França, governador de São Paulo, falou sobre a importância da união neste momento: “Retiraram a força acumulada pelo movimento sindical ao longo de muitos anos. Mas o poder pertence ao povo e, juntos, vamos recolocar as coisas no lugar. Não adianta ter um crescimento que reforce as desigualdades. Respeito muito quem se dedica a questões públicas e a UGT pode contar comigo. Nesse momento da Quarta Revolução, temos que qualificar o trabalhador, pois muitas coisas serão robotizadas, mas o serviço depende da criatividade e da força humana”.

Durante o seminário, foram ministradas por especialistas palestras que visavam encontrar novos caminhos para o futuro do sindicalismo a partir da reforma trabalhista, acompanhando a Quarta Revolução.

Seminário 1º de Maio

Debate com os candidatos presidenciáveis que estiveram no evento mostrou opiniões, planos de governo e o que farão, para quem se eleger, de Geraldo Alckmin, Ciro Gomes,

Marina Silva, Aldo Rebelo e Guilherme Afif Domingos. Todos falaram sobre a Quarta Revolução Industrial. O Seminário organizado pela UGT teve ampla discussão e participação

dos principais pré-candidatos a presidência da república. O primeiro a participar foi o ex-governador paulista Geraldo Alckmin. Abaixo, leia o que ele e os outros candidatos falaram.



Geraldo Alckmin

No seu discurso, Alckmin anunciou que pretende dobrar o salário dos trabalhadores brasileiros. “Na minha gestão nós vamos dobrar o salário da população sanando os problemas fiscais e ampliando a educação básica de qualidade”, disse o ex-governador.

Alckmin enfatizou que o Brasil é um país caro, com baixos investimentos e com perda de competitividade, mas totalmente dependente do mercado interno, assim o pré-candidato propôs ampliar a participação estrangeira com maior abertura comercial. “Sobra dinheiro no mundo e é preciso a gente trazer esse dinheiro”, disse Geraldo.

Ressaltou que é preciso realizar uma profunda reforma política, tanto em relação a quantidade de partidos, quanto em relação ao formato das eleições, que sejam distrital ou distrital mista.

Defendeu também que em relação a previdência, o Brasil precisa respeitar o teto do INSS tanto para o funcionalismo público, quanto para o contribuinte geral.

O ex-governador anunciou uma simplificação tributária, para que o Brasil deixe de ser um país que depende simplesmente dos tributos que pesam sobre o consumo, o que é prejudicial, principalmente, os mais pobres. Sua proposta é que esses tributos sejam cobrados principalmente sobre a renda e os patrimônios.

Alckmin lembrou que o FGTS hoje tem uma correção baixíssima, por isso pretende implantar a correção pela Taxa de Longo Prazo (TLP), que é a correção monetária mais juros. Reforçou que no SUS é preciso aumentar o investimento, melhorando a gestão e foi enfático ao afirmar que a reforma trabalhista tem diversas falhas, principalmente no que tange o custeio sindical, o trabalho intermitente, o trabalho insalubre para gestantes e lactantes, entre outros.

Segundo Geraldo, o maior desafio do mundo moderno é a geração de emprego, que isso só acontecerá com o fortalecimento da prestação de serviço. “A indústria está cada vez mais automatizada, no setor rural também, assim, somente o setor de serviços poderá segurar os empregos”.



Ciro Gomes

Quando questionado sobre a reforma trabalhista aprovada pelo atual governo, Ciro Gomes foi enfático: “Essa lei tem que ser revogada. Reforma é necessário e não temos medo dela, mas é preciso acontecer a partir de um amplo debate com sociedade, entidades sindicais, organismos internacionais e por aí vai. É preciso se adaptar às novas relações de trabalho. Nenhuma nação cresce sem trabalhadores organizados, liderados, politizados, informados. E isso é função dos sindicatos. A elite quer acabar com o movimento sindical para exterminar o mínimo de organização dos trabalhadores.



Aldo Rebelo

Questionado sobre os dados do IBGE, que divulgou existir 13,700 mi de desempregados no Brasil, o pré-candidato afirmou: “Este é o maior desafio do presidente da República. O desemprego não é só uma chaga social. É também espiritual, pois, além de provocar a falta de meios para sobreviver, traz infelicidade, tristeza, frustração”. Rebelo explica que o número de desempregados é muito maior, “pois não são contabilizados, por exemplo, aqueles que estão no mercado informal, sem procurar emprego”. O pré-candidato afirma que a solução para esse quadro é a retomada do crescimento da economia. “Sem esse crescimento, não tem solução para nada.”



Marina Silva

Em sua explanação, a presidenciável avaliou os principais problemas que o Brasil enfrenta atualmente, focando principalmente na perda vertiginosa de empregos para as máquinas, o que fomenta a miséria e aumenta a desigualdade social, gerando violência e criminalidade.

Segundo Marina, é preciso resolver os problemas estruturais do país, pois hoje já são 14 milhões de desempregados, o Brasil chegou a ser a quinta economia do mundo estando agora na nona posição, tendo como consequência que muitas das pessoas que saíram da miséria absoluta, hoje já retornaram.



Guilherme Afif Domingos

O pré-candidato ressaltou que o Brasil é um país que, apesar de todas as dificuldades, precisa se focar no micro e no pequeno empreendedor. “Os grandes têm financiamento do BNDS para investir em maquinário e tecnologia, os pequenos e médios empresários valorizam o trabalhador”, disse Afif. Segundo Guilherme, a UGT foi muito feliz em escolher para o seminário o tema da revolução industrial 4.0, pois na sua visão, não existe política social que não gere emprego e distribuição de renda. A crise política que estamos vivenciando atualmente se dá justamente porque na história brasileira, este é um país que foi construído de cima para baixo, o que proporciona o mar de lama que está sendo exposto atualmente.

SindimotoSP promove campanha de segurança no trânsito

O sindicato dos motoboys está realizando a Campanha de Conscientização no Trânsito, Educação e Orientação em São Paulo visando a diminuição de acidentes envolvendo à categoria e incentivo a regulamentação profissional.

No banner oficial divulgado estão mensagens orientativas para o motofretista como a necessidade de estar dentro da lei e praticar trânsito seguro, além de pilotagem defensiva. Dessa forma, diz a mensagem, fica mais fácil diferenciar o profissional do usuário comum de motocicleta e inibir as más condutas praticadas por motociclistas no trânsito. Tudo isso resulta em menos acidentes e mais respeito pela sociedade de quem de fato ganha a vida sobre duas rodas.

Na campanha, é reforçado também o uso dos equipamentos exigidos pela Lei Federal 12009, que disciplina o setor, como uso de capacetes e coletes com faixas refletivas, entre outros cuidados para o motociclista. No caso da motocicleta, pede-se o uso de antena corta pipa, baú, protetor de pernas, freio a disco, faixas refletivas, placa vermelha e demais exigências da lei.

A realização da campanha é do SindimotoSP e tem o apoio do Centro Educacional do Motociclista - Instituto Motofrete. Também estão sendo distribuídos adesivos com o slogan Paz no Trânsito nos bolsões de estacionamento de motos e principais vias públicas diretamente para o motociclista profissional.



Derrubada da Medida Provisória com ajustes à reforma trabalhista provoca insegurança jurídica

A medida provisória que regulamentaria trechos da reforma trabalhista perdeu a validade dia 23 de abril e, com isso, mudanças significativas foram engavetadas, sem prazo para que voltem a ser discutidas no Congresso Nacional, fato que provocou mais insegurança jurídica principalmente para trabalhadores.

A MP alterava 17 artigos da reforma que entrou em vigor em novembro de 2017. Pelo texto, gestantes e lactantes, por exemplo, não poderiam trabalhar em local insalubre, como permite a reforma. Outra mudança era em relação ao trabalhador autônomo, que não poderia ter contrato de exclusividade com uma empresa. Havia ainda a previsão de uma quarentena de 18 meses antes de alguém que

foi demitido poder se tornar empregado intermitente. Já este trabalhador não precisaria pagar multa de 50% caso descumprisse o contrato e não fosse trabalhar quando convocado. Em relação a jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso, o texto previa que ela só seria negociada por convenção ou acordo coletivo, o que também cai com a expiração da medida provisória.

A MP já estava no Legislativo desde novembro após negociação com o governo para que a reforma fosse aprovada no Senado sem alterações que obrigassem o envio do assunto novamente à Câmara, porém, jogada dos governistas favoráveis as mudanças fez com o texto travasse no Congresso.

Mudanças que seriam adicionadas com a MP

- Grávidas não poderiam trabalhar em local insalubre.
- Autônomo não poderia fazer contrato de exclusividade com empresa.
- Funcionário demitido teria quarentena de 18 meses antes de se tornar empregado intermitente.
- Intermitente não precisaria pagar multa de 50% caso descumpra o contrato e não vá trabalhar quando convocado.
- O parâmetro da reparação para Danos morais seria a gravidade da ofensa, e não limitado ao salário do trabalhador.
- Jornada 12 x 36 não poderia ser negociada individualmente com o empregador, apenas por convenção ou acordo coletivo de trabalho.

Reforma trabalhista aumenta desemprego e escraviza trabalhador

Ao contrário do que prometeu o governo federal com as mudanças nas leis trabalhistas, que acabou com os direitos garantidos pela CLT, a chamada flexibilização das leis não gerou emprego, pelo contrário, são quase 15 milhões de desempregados na pior crise financeira que já atingiu o Brasil. As mudanças legitimaram a precarização do trabalho garantindo

segurança jurídica e mais lucros para as empresas que utilizam formas de contratações ilegais.

O desemprego atingiu média histórica de 15% em janeiro de 2018, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que foram divulgados recentemente e fazem parte da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Do-

micílios) Contínua. Segundo especialistas, quando os fundamentos da economia são consistentes, a indústria, o comércio e a prestação de serviços mostram crescimento e, quando há investimentos públicos e valorização do emprego formal e de qualidade, há geração de emprego sem retirar direitos de trabalhadores.

Agente de distúrbio orgânico e comportamental

Engarrafamento, lentidão de trânsito levam a perda da liberdade, gera insatisfação, distúrbio comportamental e até doenças. A irritabilidade é o primeiro sintoma manifesto e é quase sempre uma resposta excessiva a esse estímulo de ansiedade no trânsito. É na realidade uma resposta dos sentimentos do indivíduo. Manifesta-se com maior ou menor intensidade dependendo da formação, caráter, personalidade e uma série de outros fatores. O aumento do potencial elétrico nas pessoas pode ocasionar perturbações nas funções dos neurotransmissores.

Sabemos que torres de celular, antenas de TV e altos níveis de poluição eletromagnética na atmosfera provocam aumento do potencial bioelétrico que é capaz de provocar alterações nas ligações neuronais e baixa produção de serotonina. Esta substância é além de sedativa, calmante, é aquela capaz de elevar o humor e produzir sensação de bem estar, conforto. Na lentidão e no engarrafamento do trânsito com estresse e desvitalização bioenergética, perde-se o controle dos impulsos, ocorre queda da serotonina que por sua vez reduz os neurotransmissores controladores do comportamento explosivo ("diz-se que o indivíduo está com pavio curto"). Outros fatores psicológicos e psiquiátricos como compulsão, depressão, ansiedade, problemas afetivos, agressividade têm baixa produção da

serotonina. E é essa serotonina elevada que nos mantém alegres, bem humorados, tolerantes e em equilíbrio. É na realidade um dos mais importantes neurotransmissores. A perda do controle significa que o nível de serotonina está baixo, podemos aí reagir com distúrbios de comportamento dependendo daqueles fatores psicológicos e psiquiátricos e outros fatores pessoais. Podemos chegar à impulsividade, agressividade e a violência verbal, gestual e física o que, aliás, é hoje muito comum no nosso trânsito.

O distúrbio de comportamento pode manifestar-se também com negligência e imprudência como produto da agressividade. Tudo isso, causa no motorista envolvido nesse trânsito louco dos grandes centros, dano físico, psicológico e social, tem a saúde comprometida. Doenças primárias afloram, o potencial orgânico fragiliza-se e surgem sinais, sintomas e doenças. A inalação dos poluentes produzidos pela queima de combustível, a condição climática e muitos outros fatores são desencadeantes. Nos portadores de um perfil potencialmente psiquiátrico, os surtos patológicos afloram e podem agravar-se. É uma das causas do "Road Rage" (fúria no trânsito).

Outros sinais e sintomas podem ser percebidos como: taquicardia (batimento cardíaco acelerado); taquipnéia (frequência respiratória aumentada); extrassístoles (ba-

timento cardíaco irregular); elevação da pressão arterial; dor no estômago; enjoo; extremidades frias e transpiração (suor).

Os que mais sofrem são as pessoas tensas, apressadas e ansiosas. O quê fazer? Buscar permanentemente o equilíbrio; não buscar explicações para o problema; relaxe; coloque música ambiente; sente-se confortavelmente; faça um alongamento; mantenha o bom humor; converse com o passageiro ou o parceiro de infortúnio; troque gentilezas; coloque uma coisa doce na boca.

Lembre-se que todos que estão no trânsito são parceiros de infortúnio e não inimigos. O auto-estímulo, bem como o estímulo de cada um que se encontra na lentidão ou no engarrafamento seja com um sinal positivo, com uma palavra de conforto, com uma simples brincadeira serão certamente agentes atenuantes do desgaste físico, mental e social que todos estão vivendo. Uma conversa, uma brincadeira, pode aumentar a produção da serotonina e sairmos daquela realidade para momentos felizes como quando nos ocupamos com outra atividade de lazer.

Dr. Dirceu Rodrigues Alves Júnior.

Diretor de Comunicação e do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da ABRAMET

Nova NXR 160 Bros ESDD com freios CBS.

Os freios se falam,
você tem a melhor resposta.



Combi Brake

Com o sistema CBS (Combined Brake System), ao pisar no freio traseiro, o dianteiro é acionado simultaneamente. Assim, a frenagem é distribuída de modo inteligente, parando a motocicleta numa distância menor e com mais estabilidade.

BROS 160

Faça um test ride | www.honda.com.br/motos



PRODUZIDO NO
POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS



*Fornecimento de óleo válido a partir da 3ª revisão.
Consulte as concessionárias participantes no 0800 701 3432.



Novas cores / Linha 2018

Painel Blackout Digital
Tecnologia e inovação



Minha escolha faz a diferença no trânsito.

HONDA
The Power of Dreams

Y&R

*Funciona
pra ela
que precisa
de parcelas
mais baixas.*



*Funciona
pra ele
que quer
programar
a troca
da sua moto.*



*Funciona
pra você.*



A cada 10 motos vendidas, 4 são entregues pelo Consórcio.

Mais de 5 milhões de motos entregues.

São mais de 35 mil contemplações todos os meses.

Acesse nosso site www.consorciohonda.com.br
Se preferir, baixe nosso aplicativo Consórcio Honda.



Minha escolha faz a diferença no trânsito.

HONDA
Consórcio